

Ata da décima primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop Estado de Mato Grosso.



Nos quatro dias do mês de maio de um mil, novecentos e noventa e dois, às vinte horas, à sala das sessões da Câmara Municipal, reuniram-se os membros vereadores, exceto João Lindrado Sampaio, para a realização de mais uma sessão prevista. Invocando a proteção Divina, deu por aberta a sessão o Senhor Presidente, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior, a qual após ser lida, foi posta em discussão e nada havendo contrário a mesma, posta em votação, foi aprovada. E seguir foram apresentadas as matérias do expediente, pelo primeiro secretário, seguindo a ordem, inicialmente, as comunicações enviadas à mesa e após as questões pendentes em geral de interesse do Plenário. Após concedeu, o Senhor Presidente, espaço aberto aos vereadores inscritos para breves comunicações. Lauro Schuck, reportou-se quanto à ofício recebido do Executivo em resposta a um requerimento de sua autoria, dizendo da maneira que lhe causara a resposta. Mencionou que talvez o Executivo não entendera o teor de informação que solicitara. Disse ser função do vereador pedir

informações de tudo que necessitava sobre
do Executivo ou qualquer outro órgão.
Mencionou novamente que a resposta da
não fora adequada e seu pedido,
lamentando a maneira áspera e rude
com que fora respondido. José Pedro Se-
rofini, referiu-se ao pedido feito por par-
te de cidadãos simpáticos, os quais lhe
solicitaram informações com respeito
ao que a Câmara fizera em benefício
de novos empreendimentos, implanta-
ção de novas indústrias, dizendo que
foi com satisfação que pudera mos-
trar aos mesmos artigo da Lei Or-
gânica do Município que reportava-
se o respeito embora sendo pequeno,
mostrava-se futurista com respeito a
novas instalações. Conheceu os Ver-
eados de ante-projeto que fora lhe
apresentado pelos mesmos, que já tra-
mitava pela Sudam, de um frigorí-
fico que seria instalado no municí-
pio, dizendo que era interessante que
na condição de vereadores se reunis-
sem e formulassem ^{em} encime de crité-
rios e validades, uma maneira para
que o município pudesse dar sua
pequena mas significativa parcela de
contribuição para a implantação do em-
preendimento. Mencionou que os mes-
mos cidadãos ainda lhe perguntaram
após observarem o artigo da Lei Orgâ-
nica, se todas as indústrias, primei-
polmente do ramo madeireiro, goza-




vam do privilégio, respondendo que a própria fei Ungãmea preocupada com a demanda da extração de madeira, dizia que não havia possibilidade de se instalar novas indústrias do ramo madeireiro da extração e transformação. Entendeu ser salutar voltar as suas ideias e dar um a contribuição para que o empreendimento seja concretizado. Disse ser a construção do frigorífico mais um grande investimento que deviam alcançar de braços abertos fozas fluniques de Lima, suporou-se novamente com respeito ao trânsito do município, retrocedendo ao que ⁵⁵dissera em sessão anterior. Mencionou que fora com surpresa procurado por Sebastião Antônio de Matos, dizendo que o mesmo estava chateado com seu pronunciamento, que entendia ter ele interpretado erroneamente, pois não criticara o chefe da Lustram como fora interpretado pelo mesmo e sim cobrara do mesmo a aplicação dos recursos no que fosse necessário para o município. Informou de sua surpresa quando procurara saber do montante de DPVA arrecadado pela Lustram nos meses de fevereiro e março, pois o dinheiro deveria ser investido na realização do trânsito do município o que não ocorreu e a verba fora repassada ao município. Solicitou que fosse encaminhado requerimento ao Exe

cutivo, pedindo que informasse onde est-
vo sendo investido o dinheiro recolhido
pelo DPVA. Referiu-se quanto a situa-
ção da Polícia militar no trânsito de
Simão, dizendo ser muito raro pois es-
tavam sendo cometidas muitas arbi-
triedades no trânsito do município,
pedindo que sobressaíssem do Tenente uma
maior atuação da Polícia Militar na
fiscalização do trânsito. Paschoal Gime-
nes Fidalgo, solicitou que fosse requeri-
do do Executivo cópia do contrato exis-
tente com o Ligrimat e o Executivo com
referência ao asfalto, dizendo que gostaria
de tomar maior conhecimento do sequên-
cia dos trabalhos de asfaltamento, pois
sabe que seria asfaltada inicial-
mente a área central da cidade, e havia
comentários de que fora mudada aque-
la sequência e não tinham conhecimen-
to, sendo o motivo que solicitava cópia do
contrato para que pudessem dar infor-
mações corretas a respeito, quando solici-
tadas. Reportando-se quanto a questão da
indústria, disse que questionara com o Se-
cretário da Fazenda a respeito de um maior
aproveitamento com respeito a matéria-
prima do município, pedindo ao mes-
mo que fosse feito algo naquele senti-
do e o mesmo lhe informou que não
havia possibilidade devido a existência
da Lei e não haver nada no Legislativo
que complementasse algo em âmparo
a indústrias que poderiam vir no futuro




Pedi que fosse visto algo naquele sentido para que pudessem dar apoio às novas indústrias que vieram e se instalar. Waldemar Brandão, lembrou o Senhor Presidente do requerimento de sua autoria, a respeito do roubo das bicicletas e que não fora levado a sério, dizendo que esse de pobre não merecia o espaço devido, sua tramitação era lenta e não saia das gavetas. Disse que queria ver no local os proprietários de lojas de conserto e venda de bicicletas para averiguarem pontos o volumoso número de queixas de roubo de bicicleta, que estavam sendo vendidas nas bicicletarias e reformadas pelas mesmas. Mencionou das queixas feitas no delegado que não eram levadas em consideração. Disse que não queria ver o requerimento esquecido, qualquer resposta do Executivo lhe satisfaria. Encerrados os posicionamentos, foi dada continuidade aos trabalhos abrindo-se espaço ao Grande Expediente. Jomari Fleming de Lima, registrou repúdio com relação a cidadãos que usavam de demagogia para promover-se politicamente, sendo infelizmente um dos cidadãos companheiro seu de partido. Disse que o Prefeito havia trabalhado, pela cidade, sempre nas horas oportunas viam que fazia seu trabalho através de suas secretarias, dizendo serem condecorados do seu trabalho e podiam cobrar-lhe o e-



reueção quando vizerem que havia algo errado, achou que o primeiro ao branco devia partir do Legislativo e nunca se omitiriam o adquiri-las. Participando Waldemar Brandão, solicitou ao vereador que citasse o nome do cidadão que usava de tal demagogia. Continuando Jonas Henrique de Lima, disse que citaria seu nome ao concluir seu pronunciamento. Mencionou que se tivesse algo de errado no executivo com certeza o legislativo já teria tomado providências a respeito. Achou que a população tinha que tomar conhecimento destes demagogos, pois estavam num ano eleitoral iniciando as campanhas, e estas pessoas tinham que levar "cabeça" da população para não usarem de demagogia com o povo. O Sr. Elmo Feitke, dizendo que se ele quizesse trabalhar voluntariamente, procuraria junto ao executivo uma forma de poder dar sua colaboração que muito beneficiaria o Município. Waldemar Brandão, agradeceu ao Senhor Prefeito por haver adquirido o Projeto de sua autoria, e dos colegas Jonas Henrique de Lima e Fernando Bispo Ferruzo, que modificou o nome da Vila Operário para Bairro Jardim Primavera, dizendo que o fei já fora mencionado. Reportou-se com respeito ao projeto de resolução que seria apresentado naquela sessão, dizendo que detectara discrepâncias, que como vereador

jamaiz aceitavio, dizendo que estava sendo mantido toda a autonomia do primeiro-secretario na resolução. Victorino Della Libera, comenta sobre o absurdo de energia elétrica que estava sendo pago em Santo Carmem, adendo que o distrito estava sendo penalizado naquilo sentido, dizendo das abusivas pressões das tarifas e de que faria um levantamento àquela respeito. Registrou de seu discurso tentamen- to, em partes, pelo atendimento da Secre- tario de Obras, Viação e Serviços Urbanos a Estrada Roberto, dizendo que o mesmo não fora recuperado em sua totalidade dificultando assim a saída de pro- dutos das indústrias existentes na- quella estrada. Encerrados os posicione- mentos foram apresentados o Projeto de Resolução número três, autoria do Mesa, que dispõe sobre a Organização Administrativa e o quadro de pessoal do Câmara Municipal de Sinop e o de número quatro, também de auto- ria do Mesa, que dispõe sobre a re- numeração dos vereadores do Câma- ra Municipal de Sinop, e ambos en- caminhados as Comissões de Justiça e Pedagogia e Finanças e Orçamentos para examinar os devidos pareceres a respeito em tempo regimental. Em apre- ciação às matérias do ordem do dia, para- quecido o seguir o Projeto de Decreto le- gislativo número dois, autoria do vere-



do Sr. José Pedro Serafini, que recebeu título de cidadão honorário ao Ilustríssimo Senhor Libílio Ramilo Fernandes Neto - Pró-Reitor para Assuntos Comunitários e Estudantis e Diretor do Instituto Universitário do Norte Mato-grossense em Simões. Já aprovado em primeira votação, entrou em segunda discussão e não havendo manifestações a respeito, foi em segunda votação aprovado por unanimidade. Lixivados a seguir englobadamente a pedido do autor, por serem endereçadas ao mesmo órgão, as Indicações número quarenta e quatro, que solicitava do Prêmat, a complementação do rede de energia elétrica na Estrada Elizabeth, e a de número quarenta e cinco, que solicitava a implantação de rede de eletrificação rural na Estrada Namei, no percurso, entre a Estrada Glória até a Estrada Virgínia, ambas de autoria do vereador Paschoal Gimenes Hidalgo. Depois manifestar-se a respeito o vereador Jonas Henrique de Lima, que parabenizou o vereador autor por seu otimismo, fazendo votos que o órgão atendesse suas reivindicações. José Pedro Serafini, reportou-se quanto ao empréstimo de um transformador solicitado por um abatedouro que se instalara em Simões dizendo que foram feitos vários contatos com a Lemat e até mesmo com o governador para ver a possibilidade de redenção o que não fora conseguido. Entendendo que

se o Lemat não tinha condições de finan-
ciar um transformador ele dificilmente
atenderia os pedidos do vereador. Pas-
cheal Gimenes Hidalgo, disse que era sua
função solicitar do Lemat a execução,
dos trabalhos que se faziam necessários
a população, agora a execução ou não
caberia ao órgão responsável. Jonas Henri-
que de Lima, entendeu que não podiam
defender alguém que trabalhava para o
Estado e não cumpria com sua fun-
ção, dizendo que deviam cobrar a execu-
ção dos trabalhos. Mencionou que o atual
governo do Estado nada fizera por Sinop.
Pascheal Gimenes Hidalgo, concordou que
o governo até aquela data nada fizera
por Sinop, mas como representantes de
seu partido deviam cobrar-lhe maior a-
tenção ao município. Disse que não es-
tava com isto defendendo a ninguém.
Encerrados os posicionamentos, a Indicação
foi levada à votação sendo aprovada pe-
la maioria do plenário, contrário apenas
Jonas Henrique de Lima, em ato de pro-
testo. Seguindo o ordem do dia, foi
deliberado e aprovado unanimemente, sem
nenhuma manifestação dos Senhores ve-
readores a Indicação número quarenta
e oito, autoria do vereador Itair Kido-
mar Kusch, que solicitava ao presiden-
te do Lemat, que fosse providenciada a
rede de baixa tensão no Estrado Ro-
sália. Prossequindo os trabalhos, após as
justificativas, entrou em discussão a

Indicação número quarenta e nove au-
torio dos vereadores Jorge Libero e Itair
Edomar Kirsch, endereçado aos deputados
Estaduais Jorge Yamai e Ricardo de Fri-
tas Júnior, solicitando aos mesmos que
intercedam junto ao Presidente do Telmat,
a fim de que sejam, com premente, re-
cuperados os cabos telefônicos que mar-
geiam a Br 163 até a comunidade do
Senhora da Glória. Deseja mani-
festar-se a respeito o vereador Vitorino
Dalla Libero que lembra aos autores
que já fora discutido um problema no
que se refere, da instalação de ramais
após a ligação até o Posto Fiscal,
e não haviam obtido resposta, pedindo
aos vereadores que incluíssem em sua
indicação aquele trecho para que também
pudesse ser beneficiado a população da
quela região. O Senhor Presidente infor-
mou ao Vereador que o anterior, que
haviam obtido resposta quanto a ques-
tão por ele comentada, sendo que fora
lhes informado que não havia condições
de fazerem o postamento e a instalação
das novas redes. Explicou que estavam a-
través da proposição em discussão pedindo
que fosse recuperada uma linha telefô-
nica, onde já existia o postamento e
as linhas instaladas. José Pedro Serafi-
ni, entendeu que devido aos frequentes
problemas das linhas telefônicas do São
Cristovão devia haver um problema técni-
co, achando que deviam chamar a aten-

ção do Telimat para que explique de
 maneira correta o que estava aconte-
 cendo naquele bairro. Não havendo
 mais nenhuma manifestação com
 respeito a indicação foi posta em vot-
 ção sendo aprovada por unanimi-
 dade. Continuando os trabalhos, foi
 apresentado a indicação número cin-
 quenta, também de autoria dos vere-
 dores Itair Edomar Kirseh e Jorge
 Libreu, que solicitava dos deputados
 estaduais Ricardo de Freitas Júnior e
 Jorge Yamai, que intercedessem junto
 ao Presidente do Telimat, a fim da li-
 beração do telefonia no Estrada fa-
 cinto no Bairro São Cristovão. mani-
 festou-se o suspeito José Pedro Serafim,
 dizendo que os vereadores autors fa-
 ziam bem em oficializar o pedido no
 caso, pois talvez assim requeress em
 uma susposta da Presidência do Tel-
 mat a respeito de uma licitação que
 somente faltava a anuência do Dire-
 tor Presidente do órgão. Disse ser vergo-
 nhoso por parte do Telimat o grande nú-
 mero de telefones que foram adquiridos
 a anos e encontravam-se empurrados
 na Presidência do órgão suas instala-
 ções e por isto não eram resolvidos.
 Participando Itair Edomar Kirseh, referiu-
 se a liberação dos vários terminais tele-
 fônicos que foram feitos pelo minis-
 tro da comunicação um dia após
 sua posse, dizendo que devia o minis-

tro das comunicações nada entendia-
do comunicações Nada mais havendo
e ser tratado, em votação, foi a indi-
cação aprovada por unanimidade. A-
pós, conforme o ordem do dia seria
apresentada a moção de luto núme-
ro dois, autorio do vereador Paschoal
Gimenes Fidalgos, mas que foi ruti-
nado o pedido do vereador autor, di-
vido colocações que haviam sido fei-
tas pelos demais Edis e que seriam
analisadas e incluídas na moção,
reapresentando-a com as emendas em
próximo sessão. Pedindo questão de
ordem, Waldemar Brandão, disse que
apenas do vereador Paschoal Gimenes
Fidalgos ter sido o último vereador
que ingressara o caso, já conhecia
muito bem as formas de trabalho.
Não havendo acobado ainda o haré-
rio regimental de expediente do ses-
são, concedeu o Senhor Presidente
o espaço aberto para as comunica-
ções Parlamentares. Waldemar Bran-
dão, disse de sua preocupação pela
não definição dos candidatos a Pre-
feito e vereadores, dizendo que se avizi-
nhava o pleito para a escolha dos no-
vos representantes da comunidade e até
aquele data ainda não haviam sido
definidos. Pediu ao diretório de seu
partido, PL, que definisse os candidatos,
principalmente o Prefeito, pois o demora
na escolha poderia queimar um dia



bons nomes pretendentes a candidatura ou à todos, dizendo que assim que o PT definisse seus candidatos pararia a especulação e os demais partidos também definiriam os seus podendo até mesmo haverem as eleições. José Pedro Serofini, rum primeiro tou ao vereador Honório Slaviero pelo trabalho que fora feito com relação a Guarda Múxim, dizendo que no dia anterior se formara a primeira turma, e também a todos que estavam fazendo o seu trabalho junto a Guarda Múxim, mereendo as congratulações do legislativo pelo efetividade do trabalho, pelo realização do programa esperando que se tornasse rotina e habitual dentro da comunidade sinopense. Encerrados os posicionamentos e nada mais havendo a ser tratado, agradecendo a presença de todos encerrou o Senhor Presidente a sessão, sendo a presente ata lavrada e se aceito por já assinado pelo Presidente e Primeiro-Secretário

Pedro Serofini

Ata da décima segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Simão Dias - Estado de Mato Grosso.

nos onze dias do mês de maio de hum mil